

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 15 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canasvieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Rincão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azenha, Tubarão, Araruama, Jaguaruna e Itamaraty.

SECÇÃO POLITICA

Protesto

Os membros da assembleia legislativa provincial, abaixo assignados, protestam solemnemente contra os actos arbitrarios e violentos de que lançou mão o presidente da provincia e a maioria dos membros presentes da assembleia, em numero somente de 9, na verificação de poderes dos seus membros, nas sessões preparatorias dos dias 5 e 6 de Abril corrente, pelos seguintes fundamentos:

1.º Porque, o presidente da provincia, desde o dia 3 deste mez, mandou postar junto ao edificio da assembleia provincial, uma força de 1.ª linha, composta de 16 praças, armadas e municiadas, ao mando do alferes Benvenuto de Albuquerque e ás ordens do delegado de policia, para impedir, como impediu, durante os dias 3, 4, 5 e 6 a entrada do 6.º votado em 2.º escrutinio no 2.º districto, José Antonio Vaz e dos cidadãos que, como expectadores, se apresentavam para occuparem as galerias, tornando-se assim secretas as reuniões dos deputados, sem deliberação da maioria da assembleia e contra as disposições dos arts. 103 e 211 do Regimento interno approvado pela lei provincial n. 52 de 25 de Julho de 1886, isto sem dar-se a menor manifestação de hostilidade do povo, existindo antes plena paz, e sem requisição da meza interina.

2.º Porque, tendo comparecido 17 deputados diplomados á 1.ª secção preparatoria do dia 5, proseguiram os trabalhos com legalidade, elegendo-se as 1.ª e 2.ª commissões de verificação de po-

deres; e depois de darem estas seus pareceres, entrou em discussão o da primeira, pelo qual propozera a nullidade dos diplomas dos eleitos Germano Wendhausen, sob o futil pretexto de não estar desincompatibilizado quando foi eleito, por ter servido o cargo de delegado de policia de termo da capital, sendo isto falso, porque este cidadão foi, a seu pedido, exonerado daquelle cargo no dia 3 de Março, e a eleição do 1.º escrutinio teve lugar a 25 de Outubro do anno passado, isto é, um mez e vinte e dois dias depois de desincompatibilizado, sendo a prova evidente o officio do dr. chefe de policia de então, que se junta para ser publicado; do capitão Luiz Gomes Caldeira de Andrade, por ter servido de ajudante d'ordens da presidente da provincia, até o dia 26 de Outubro findo, incompatibilizado não creada pelo art. 11 da lei n. 3019 de 9 de Janeiro de 1881, pois que não foi commandante de corpo militar; do capitão-tenente reformado Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, sob o futil pretexto de que exercendo gratuitamente a direcção do Lyceu de Artes e Officios, instituição puramente particular, não lhe dá o direito de ser considerado inspector ou director de instrucção publica, nem de estabelecimento de instrucção superior, cargos esses que nesta provincia são exercidos pelo Revd. conego Joaquim Eloy de Medeiros; e do coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo, por ser commandante superior da guarda nacional de Lages e Coritibanos, incompatibilidade não existente a vista da lei citada e dos arts. 85, 86 e 87 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

3.º Porque, depois de fallar contra esse parecer o deputado Tolentino, annunciando, que ia mandar emendas, e tendo já pedido a palavra os deputados Thomaz de Oliveira e Manoel de Oliveira, aquelle, contra o disposto no artigo unico da lei n. 675 de 11 de Maio de 1872, requereu o encerramento da discussão, cuja votação não teve lugar, porque, n'essa occasião, não existia na sala das sessões numero legal, na forma do art. 78 da Constituição para poder ser effectuada, visto que sendo tres dos eleitos, que compareceram, depurados, não

podiam votar, e o presidente da assembleia os devia convidar para retirarem-se da sala, como é expresso no art. 1.º § 5.º da lei provincial n. 525 de 15 de Março de 1864, de modo que só ficaram desimpedidos para votarem 9 (porque o coronel Farrapo não compareceu), visto que estavam fora do recinto 5, os quaes eram os deputados reconhecidos no parecer da commissão Manoel de Oliveira, Cunha, Tolentino, Ernesto de Oliveira e Nunes Pires, portanto só ficaram na sala das sessões 9 para votar, os quaes não faziam numero legal, na forma do Regimento.

Assim, não era possivel ser votado nem o encerramento da discussão, nem o parecer, porque para ser legal a votação, como dispõe o art. 78 da Constituição, seria necessario estarem presentes á votação 12 deputados desimpedidos, como prescreve o citado art. 1.º § 5.º da lei n. 525 de 15 de Março de 1864, e, como tal, não estão com legalidade reconhecidos os membros da assembleia, porque o parecer da primeira commissão de poderes não foi ainda votado, e é falso o ter assim sido considerado pela meza interina.

4.º Porque, na sessão preparatoria de 6 foi votado o parecer da segunda commissão de poderes, somente com 8 membros da assembleia presentes, sendo tumultuaria a dita votação e nulla pelos mesmos motivos já declarados.

E pois, sendo illegaes, tumultuarias e violentos todos os actos que acabamos de relatar e contrarios ás leis expressas, não os reconhecendo consumados, protestamos, contra os mesmos.

Cidade do Desterro, 7 de Abril de 1886.—Manoel José de Oliveira.—Alexandre Ernesto de Oliveira.—Manoel Gaspar da Cunha.—Francisco Tolentino Vieira de Souza.—João José Pinheiro, quanto ao dia 6, que não entrei no recinto, mas compareci o vi o que se passou, e está relatado no 4.º quesito. No dia 5 não assisti.—Germano Wendhausen.—Christovão Nunes Pires, com as restricções que se seguem:—Quanto ao primeiro fundamento devo declarar que não tenho plena convicção de que a força publica tivesse por fim impedir a entrada do cidadão José Antonio Vaz; porém

verdade é que a mesma força publica, prohibia a entrada no edificio da assembleia a todo e qualquer cidadão que se apresentasse em caracter de expectador.

E quanto ao terceiro: eram presentes 12 deputados, entre estes dos cujos diplomas eram annullados, por isso que o numero na votação (se é que houve votação) foi de dez.

Sobre os pareceres não ouvi ter sido postos a votos; porém perguntando ao presidente interino, o deputado Lepper, disse-me que *«tinha englobado a votação do requerimento de encerramento da discussão com a votação do parecer, o que segundo o Regimento não é legal, nem parece possivel.»*—Nunes Pires.

SECÇÃO GERAL

PREÇOS

Na sexta-feira e domingo proximos, ás 10 horas da manhã, celebrar-se-hão missas na capella do Senhor Bom Jesus dos Passos, e ás 6 horas da tarde dos dias 16, 17 e 18 far-se-hão preces na mesma capella em razão da epidemia que começa a desenvolver-se nesta capital.

Estiveram hontem de passagem nesta capital, o sr. barão de Diamantina, deputado eleito pela provincia de Matto-Grosso, e os srs. drs. Paulino Chaves e Severo Navarro, que pretendem empolgar os lugares de representantes de dous districtos do Rio Grande do Sul, aos legitimos eleitos conselheiros Camargo e coronel Joaquim Pedro Salgado.

Nesta situação putrida e nan-senbunda, é quasi certos que serão reconhecidos.

Regressou para o Tubarão no dia 12, ainda enfermo, o nosso amigo sr. Jacintho Duarte d'Oliveira; e hontem no paquete «Rio Grande», para S. Francisco o distincto deputado provincial. Tenente-coronel Alexandre Ernesto d'Oliveira.

No mesmo paquete seguiu para a provincia do Paraná o nosso joven patricio sr. Adolpho Militão de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Marciano de Carvalho.

Mala do Sul

O paquete *Rio Grande* foi portador de jornais até 10 do corrente, as notícias de maior interesse damos em seguida:

A *Patria*, de Montevideo publicou os seguintes telegrammas:

Berlim, 31.—O conde Doenhoff acaba de ser nomeado ministro plenipotenciário d'Allemanha no Rio de Janeiro.

Bruxellas, 31.—Melhora a situação nos pontos ameaçados. Em Charleroy e em Liège cessou o panico e as casas de negocios tornaram a funcionar. Os presos foram postos á disposição das autoridades judicias.

Paris, 31.—A commissão do orçamento da camara dos deputados, ao parecer da qual foi submettido o projecto de emprestimo de 1.000 milhões de francos, reduziu o emprestimo a 900 milhões.

Lisboa, 31.—A camara dos pares começou a discussão do projecto de ducação do principe herdeiro. O deputado publicista republicano Latino Coelho ataca violentamente este projecto no seu *Jornal do Commercio*.

Vienna, 31.—As potencias reprovam as pretensões do principe Alexandre da Bulgaria que pede para ser governador perpetuo da Rumelia, apoiando não obstante a condigão estabelecida pela Turquia de que elle governe por um quinquennio.

Paris, 1.º.—As autoridades hespanholas augmentam a vigilancia nos pontos principaes da fronteira com a França.—O governo francez ordenou aos prefeitos dos departamentos fronteieiros de não permitirem nenhuma reunião que tenha caracter hostil ás autoridades de Hespanha.

Bruxellas, 1.º.—Communicam de Liège, Charleroy, Mons e demais pontos onde houve disturbios das classes operarias, que diminue notavelmente a grève, devido ás energicas medidas tomadas pelo governo. Começa a renascer a calma e muitas officinas reatararam os seus trabalhos.

Berlim, 1.º.—Em vista dos disturbios das classes operarias que se vão succedendo em diversos estados europeus, o reichstag allemão adptou com notavel maioria a renovação da lei antissocialista e sobre o pequeno estado de sitio.

Lisboa, 2.—A camara dos pares approvou o projecto de lei pelo qual o principe herdeiro receberá um dote anualmente, e tambem o projecto pelo qual se invertirá uma enorme quantia para os festejos do casamento do mesmo principe.

Vienna, 2.—Torna-se de novo critica e grave a situação politica na peninsula dos Balkans. A Servia conserva um forte exercito sobre as armas e a Grecia recusa terminantemente desarmar-se. Tem-se uma intervenção armada da Russia, o que tornaria ainda mais grave a situação.

Paris, 2.—O governo francez preoccupa-se em melhorar as condições do porto de Obok (possessão franceza na costa do Mar Vermelho.) Para estes trabalhos serão destinados os arabes condemnados á trabalhos forçados.

Rio de Janeiro, 2.—Os numerosos telegrammas de Montevideo e de Buenos-Ayres que se recebem aqui relativamente aos successos orientaes, chamaram enormemente a attenção e o interesse do publico.

Respondendo a uma interrogação sobre a attitude tomada pelo governo imperial nesta emergencia, o presidente do conselho de ministro sr. barão de Cotegipe, declarou que o governo seguirá a politica exterior o plano de absoluta neutralidade que se tinha trado, limitando-se a internar os que armados passem para o territorio brasileiro.

Bruxellas, 3.—Um manifesto do comité directivo socialista e dos opera-

rios belgas convoca para 13 de Junho proximo todos os operarios da Belgica para uma grande reunião em Bruxellas afim de tratar dos meios de defender seus interesses e opporem-se unidos ás exigencias de seus patrões.

Berlim, 3.—O governo prohibirá todo o meeting socialista que se peise reunir.

A camara dos deputados da Prussia votou um credito de cem milhões de marcos para favorecer os prussianos que fixem sua residencia nas provincias da Polonia, submettidas á Prussia.

Vianna, 3.—A Austria vai augmentando suas guarnições militares, em Bosnia e Herzegovina. Por este motivo o governo turco teme que a Austria projecte allongar suas fronteiras na peninsula balkanica.

Paris, 3.—Provavelmente o governo francez declarará o porto de Tamatavo (Madagasscar) aberto ao commercio de todas as nações. Os direitos aduaneiros serão arrecadados pelas autoridades francezas.

Lisboa, 5.—Amanhã terá lugar o encerramento das sessões ordinarias das câmaras portuguezas, as quaes se abrirão a 2 de janeiro de 1887.

Londres, 5.—Nas regatas annuaes entre as universidades de Oxford e Cambridge, triumpharam os ultimos.

Vianna, 5.—As solennes exequias da condessa de Chambord assistiram os representantes de diversas familias soberanas e os principes da casa de Bourbon.

Berlim, 5.—O reichstag allemão approvou o imposto sobre assucars, imposto que foi proposto pelo governo.

Caracas, 5.—O general Antonio Guzman Blanco foi eleito pela quarta vez Presidente da Republica de Venezuela.

Londres.—A *Paul Mull Gazette* prognostica a caída do gabinete Gladstone. Este parece cansado por opposição moderada.

RIO DA PRATA

Sabe a «Patria» que em varios departamentos, se instauraram representações antes os vice-consulados do Brasil por damnos e prejuizos ocasionados aos nossos compatriotas.

O consulado geral em Montevideo, já tem recebido algumas.

—Um telegramma de Lisboa diz que o governo portuguez agradeceu o general Santos com a Grã-Cruz da Ordem de Christo.

—O governo argentino mandou mobilisar forças que alcancem a cinco mil homens em toda a margem do Uruguay, bem como enviou o general Lavalle como chefe da divisão que estacionará em todo o Uruguay.

Dizem que este movimento é feito em vista daquelle que se opera na fronteira do Brazil.

O CRIME DE CAMPINAS

(Continuação)

ACUSAÇÃO

(PROMOTOR DR. LUIZ ALBINO)

Por volta de uma hora depois da meia noite terminou a leitura do processo e foi dada a palavra á promotoria publica.

Eis o resumo do discurso:

A grande solemnidade e o apparato do tribunal indicam a importancia e o interesse do crime. As circumstancias que rodearam o delicto deram-lhe uma feição to-la extraordinaria, o que despertou a curiosidade e o interesse do publico no mais alto grau, pelo julgamento do accusado.

A promotoria sentir-se ia fraca

e acabrunhada e a sua posição tornar-se-ia difficil para adduzir as provas do crime, se por ventura a consciencia não lhe desse alento.

Neste julgamento some-se em absoluto a individualidade para julgar-se o delinquente que desrespeitou a sociedade em que vivia. Na posição de defensor dos interesses da sociedade, vô de um lado essa mesma sociedade que pede justiça e do outro o réu que violou os direitos sociaes.

Uma coincidência notavel:—faz hoje um anno que a euxada do cozeiro removendo o entulho, fez surgir do tunulo inumando o ca-laver da victima que vein indiciar o seu assassino, o seu algoz.

E hoje justamente que a sociedade cumpre o seu dever podiudo justiça contra o assassino de Meneses.

Afirmando que o accusado é o autor desse barbaro assassinato não o faz aereamente. No processo existem as provas que determinam a culpabilidade do réu.

Vai expôr essas provas, limitando-se ás que são de maior importancia. Em principio de Outubro de 1884 chegou Victorino a esta cidade, com o fim de liquidar alguns negocios e fazer varias cobranças, vindo recommendado á agencia do Banco Mercantil de Santos, pelo que vein a travar relações com o réu.

Depois de concluidos os seus negocios, tencionava Victorino regressar á Santa Catharina, regresso esse que havia fixado para o dia 13 de Outubro; d'isto o accusado tinha conhecimento.

Pinto afirma que de facto Victorino seguiu viagem no referido dia. Aconteceu, porém, que Victorino não chegou á Santa Catharina e a sua familia procurou indagar a causa da demora. A policia procede a algumas diligencias no sentido de ser desovertado o paradeiro de Victorino e diversos particulares interessavam-se pelo seu apparecimento. (Historion em seguida largamente o processo. Não acompanhamos esta parte do discurso da promotoria por ser ella já conhecida dos leitores.)

Referindo-se á imprensa, disse que é ella uma força poderosa, que foi auxiliara justiça e prestar grande serviço.

Um dos mais respeitaveis membros da imprensa, no intuito de descobrir a verdade, foi á fonte principal,—ao réu— para saber do facto do desapparecimento de Victorino, sendo que Pinto negou-se a dar as explicações pedidas. Se Pinto não estivesse envolvido nesse drama de sangue devia reunir-se ás pessoas empenhadas na descoberta do crime. Elle, porém, não procedeu assim; respondia com evasivas, e, quando interrogado pela testemunha Antonio Sarmento, ficou muito perturbado.

O réu disse a uma testemunha

que Victorino seguira para S. Paulo e a outra que elle seguira para Santos. Outras contradicções existem nos depoimentos do accusado, que contribuiram para despertar suspeitas no espirito dasquelles que procuravam descobrir o crime.

A policia embarçada na sua acção, viu que o depoimento, de Indalecio devia ser da maior importancia. Interrogada essa testemunha, nada esclareceu no seu primeiro depoimento, porque nem sabia do que se tratava nem a policia a interrogou directamente sobre o crime.

Depois Indalecio fez revelações que foram o raio de luz que levou a policia ao conhecimento da verdade.

O cadaver foi encontrado na latrina e com elle a calça de Pinto. Como explicar a existencia do cadaver no lugar em que foi encontrado?

A esta interrogação responden o advogado da defeza: Isso é um mysterio.

(Continua)

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 14 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	709,3	17,0		20,0	17,3	0	Céu encoberto
2	709,0		22,5	22,7	18,4	0	nublado

O empregado,
Pinto.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 12 Abril: Rs.10.824\$192
Dia 13 Rs 671\$704
Em igual periodo de
1885. 16.705\$089

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Seção

De 1 a 14 de Abril:

Geral. 3.691\$954
Especial. 475\$583
4.167\$537

CONSELHO DIÁRIO

O cozimento do rhuibarbo, tomado como bebida ordinária, augmenta o appetito das senhoras que amamontam. Prepara-se, fazendo macerar 5 grammas do rhuibarbo em 1 litro de agua. A quassia amarga empregada na mesma proporção dá uma bebida da qual se toma um copo a cada refeição, sendo excellente para reanimar as forças a quem tiver alguma anemia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Partindo hoje, no paquete «Rio Grande», para a provincia do Paraná, e faltando-me o tempo necessario para despedir-me pessoalmente dos meus amigos e conhecidos, dispongo-me assim, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos na sobre-dita provincia.

Desterro, 14 de Abril de 1886.

ADOLPHO M. DE CARVALHO.

Gratidão

O abaixo assignado, retirando-se hoje para a corte, não pôde deixar de agradecer cordialmente aos dignos Provedor, Medico e Enfermeiros do Imperial Hospital de Caridade, pelo optimo tratamento que teve durante o tempo em que esteve enfermo, no referido estabelecimento.

Desterro, 14 de Abril de 1886.

MANOEL DOS S. OLIVEIRA MELIO.

Aviso às mães de familia

A mui antiga e merecida reputação dos **Collares Royer** contra as **convulsões** e para facilitar a **dentição das crianças** tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industrias sem escrúpulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preocupado com a saúde das crianças que pode assim ser comprometida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir que **Cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longuquadrada abrida-se com gavela, em tres lados da qual se achão appostos rotulos impressos em Francês, Portuguez e Hespanhol e decorados com uma Virgem e a nossa Marca de Fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura.**

Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção: — **Collier Royer, 225, rue St-Martin, Paris.**

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DE DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial e de 2%, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinhãs, relativos ao exercicio de 1884—1885, lançados pela Alfandega d'esta capital.

Convido, portanto, aos devedores da Fazenda á virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que se vai proceder.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 14 de Abril de 1886. — **J. Pamphilo de L. Ferreira**, Thesourario, secretario da junta.

Camara municipal

A camara municipal d'esta capital faz publico o seguinte officio que recebeu do Exm. Sr. dr. presidente da provincia:

«Provincia de Santa Catharina. Palacio da Presidencia, 7 de Abril de 1886. —Circular—Communico á camara municipal da capital, para os devidos effectos, que, por acto d'esta data, designei o dia 23 de Maio proximo futuro, para se proceder no 1º districto eleitoral á eleição de tres membros da assemblea legislativa provincial, afim de preencher as vagas das cidadãos Gormano Wendhausen, Luiz Gomes-Caldeira do Andrada e Francisco de Paula Senina Pereira da Costa, cujos diplomas foram annullados. —Francisco José da Rocha. — A camara municipal da capital.»

E para que chegue ao conhecimento de todos os srs. eleitores d'este municipio se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 9 de Abril de 1886.

—O presidente da camara, **João Damasceno Vidal**. —O secretario, **Domingos Gonçalves da Silva Peixoto**.

ANNUNCIOS

Dr. FLORENTINO T. DE MENEZES

D. Adelaide Adelina de Lemos Menezes e seus filhos, Deuodite Telles de Menezes, Pedro Celestino Telles de Menezes, D. Amanda Josephina de Menezes, D. Lourença de Lemos, João do Prado Lemos, Manuel Lino de Lemos, e Francisco Olympio Telles de Menezes, (presentes) Major Florentino Telles de Menezes, D. Leonor Xavier Telles de Menezes, Dr. João Telles de Menezes, Tenente Amelio Telles de Menezes, Dr. Alvaro Telles de Menezes (auzentes) tendo de mandar suffragar na Igreja da Ordem 3ª de S. Francisco a missa pelo descanso eterno de sua alma na segunda-feira ás 8 1/2 horas da manhã, 7º dia do prematuro passamento do seu sempre e nunca esquecido marido, pai, genro, cunhado, filho, irmão e primo, **Dr. Florentino Telles de Menezes**, convidão por este justo motivo a todos os seus parentes extremos, dedicados amigos, e affeições, para n'aquelle dia assistirem ao referido acto de pia religião e caridade; tributando desde já a sua eterna gratidão.



Regulam todos os desmanchos biliaes e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e do Fgado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com ellas a saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um excellente sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Corraias», fazendo frente ao mar e fundos as ventosas, com casa de moradia, engenho de farinha, grande pasto, cafezais e outros arvoredos. Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado. Desterro, 3 de Abril de 1886. — **José Honorio Alves**.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W. (ALLEMANHA)

FABRANTRICES DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem granjeado favor, e em todas as partes á se acham introduzido.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao sistema do produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e.g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Normal, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe do iluminação pelas seguintes razões:

- 1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampala.
- 2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
- 3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
- 4º A luz produzida é igual o segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A. — PEQUENA — Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos do pólvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B. — MEDIANA — Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C. — TAMBOR DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, etc. — A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente — Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, dons queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os engredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recetibais, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardancia.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital: nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

A ESTACAO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTACAO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto m-F, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses detalhes, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C

Rua do Principe, n. 1.B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RNCK que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiadas com 140 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezes finos, enfiados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 9\$000.

Diagonaes francezes finos, covado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Merinos pretos francezes, finos, covado \$610, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores. Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um minuto lucro.

Vêr para crêr

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tónico e febrífugo destinado à substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as peritricenas e à todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produzem nos casos de *diarrhoea, anemia, cores pallidas*.

Em razao da effecia do Quinium Labarraque, é preferivel

usar o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na maior parte das pharmacies sob a assignatura:

Fabricação e atacad.: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 48, rue Jacob, Paris.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

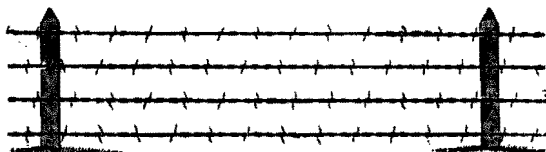
Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especiaes, as francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyveau Lalleteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito effizaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sabia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um de-

creto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tao util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drogaria à rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensaio de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informação pelo director.

Dr. AUST.

